



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

COMUNICADO

Na reunião realizada entre o SPLIU e o ME em 21/10/2010, a Sr.^a Ministra da Educação comunicou formalmente a esta estrutura sindical independente, que o Orçamento do Estado para 2011 é de rigor e contenção, pelo que o Ministério se encontra obrigado a reduzir despesas.

Confirmou, para além de outras medidas nefastas para a escola pública, as que maiores implicações têm no estatuto sócio-profissional de educadores e professores:

- A redução dos salários dos educadores e professores;
- O congelamento das progressões na carreira;
- A impossibilidade de realizar o concurso extraordinário no ano de 2011.

O SPLIU repudiou o total desrespeito do Governo pelo Acordo assinado entre o ME e os Sindicatos em Janeiro de 2010 e, lamenta também, que não tenha sido salvaguardado, em sede de Orçamento do Estado para 2011, o compromisso público assumido com uma classe profissional, tida como importante para o desenvolvimento e progresso do País, mas que tem sido sistematicamente ultrajada e sacrificada.

O não cumprimento do acordado vai trazer graves consequências para todos os educadores e professores, designadamente, para os docentes contratados, vai afectar o funcionamento das escolas e, obviamente, a qualidade da educação.

O SPLIU contestou as medidas que constam da proposta do Orçamento de Estado para 2011 na área da Educação, e apelou ao M.E. para que seja cumprido escrupulosamente o acordado em Janeiro, dando ênfase, para que em primeira instância, o M.E. tenha em consideração o disposto no regime transitório e o reposicionamento na nova carreira.

Exige-se a todos nós, profissionais da educação, uma luta em defesa da nossa dignidade, do nosso estatuto profissional e da nossa escola pública.

Pela Direcção Nacional